

O BRASIL QUE QUEREMOS

Bancários intensificam campanha para reeleger Dilma

Em eleição disputada voto a voto, a participação dos trabalhadores será fundamental para garantir a continuidade de desenvolvimento econômico com justiça social

FOTOS: NANDO NEVES



Populares receberam o Jornal Brasil de Fato que traz matéria sobre a eleição presidencial. Almir Aguiar convoca os bancários para elegerem Dilma Rousseff nas eleições presidenciais para o Brasil garantir mais empregos e renda para a classe trabalhadora

Os bancários realizaram na última terça-feira, 21, no Largo dos Bancários, Centro do Rio, mais um ato público em defesa da reeleição de Dilma Rousseff para a Presidência da República. Na manifestação, o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, voltou a defender o papel dos bancos públicos nos programas sociais do governo e na economia brasileira. Disse, ainda, que está em jogo a continuidade do desenvolvimento econômico e social do país.

“Há dois projetos distintos. Um do PSDB, que nós já conhecemos com a amarga experiên-

cia dos oito anos do governo FHC, com arrocho salarial, desemprego, privatizações e ataques aos direitos trabalhistas. O outro é o atual, de Lula e Dilma, que fez o Brasil crescer, conquistando a credibilidade internacional e garantiu desenvolvimento econômico com mais emprego, programas sociais e aumento real de salário, mesmo diante das crises internacionais. É só comparar”, afirmou. O sindicalista lembra que a eleição é disputada e os trabalhadores não podem se acomodar.

“A eleição é dura. Os militantes precisam ir às

ruas conquistar os indecisos e garantir que as mudanças continuem a acontecer no país. Aécio é o candidato dos ricos e Dilma, dos trabalhadores e dos que mais necessitam das ações sociais do Estado brasileiro”, acrescenta Almir. Para o sindicalista, o país precisa ainda avançar muito em saúde e educação, e isto só será possível com a mobilização da classe trabalhadores junto aos sindicatos e ao movimento social organizado.

O apoio à reeleição de Dilma foi aprovado na Conferência Nacional dos Bancários deste ano, realizada em Atibaia, interior de São Paulo.

NOVA PARCERIA

Canal dos Concursos

A Secretaria de Formação assinou convênio de parceria com o Canal dos Concursos, líder no mercado em cursos preparatórios para concursos públicos. O curso é dirigido pelo especialista Fábio Gonçalves, oriundo da Academia dos Concursos, e oferece, além das aulas presenciais, o

formato online e material de alta qualidade. O desconto para os bancários sindicalizados é de 15%, e foi disponibilizado no site do Sindicato, em sua galeria de vídeo, uma palestra demonstrativa. Para mais informações entre em contato nos telefones 2103-4138 ou 2103-4169.

MAIS CRÉDITO

Bancos públicos foram fundamentais para governo enfrentar a crise, diz Dieese

Confira a análise econômica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que mostra a importância da presença dos bancos públicos na

economia do país, ao contrário do que diz o possível ministro da Fazenda de Aécio Neves (PSDB), Armínio Fraga, caso os tucanos ganhem a eleição presidencial. Página 2.

TRT-RS mantém dissídio do Banrisul

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de Porto Alegre encaminhou a julgamento o processo de dissídio coletivo solicitado pelo Banrisul. A presidente do órgão, desembargadora Cleusa Regina Halfen, designou relator o magistrado João Pedro Silvestrin. Ele deverá incluir o processo na pauta de julgamentos da próxima audiência da sessão de dissídios coletivos do TRT.

Em assembleia na segunda-feira (20), os funcionários aprovaram a continuidade da greve no Banrisul. O movimento, que completou 22 dias na terça-feira, atinge 19 bases sindicais dos bancários do Rio Grande do Sul.

É grande a mobilização dos funcionários do banco estadual gaúcho no sentido de evitar o prosseguimento do dissídio e voltar a negociar. Entre as iniciativas, uma comissão de funcionários foi ao Palácio Paratini, sede do governo de Tarso Genro, onde foi recebida por representantes do governador. Em outra frente, o Sindicato dos Bancários de Porto Alegre entregou à diretoria do Banrisul um ofício solicitando a retomada das negociações.

Assembleia Geral Extraordinária

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, **CONVOCA** todos os empregados e aposentados do BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES, do BNDES Participações S/A-BNDESPAR e da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, da base territorial deste município, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia **28 de outubro de 2014, às 14h em primeira convocação e às 14h30min em segunda e última convocação**, no andar térreo do EDSERJ, sito à Avenida República do Chile, nº 100, Centro, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 - Informes sobre as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho;

2- Discussão e deliberação acerca de propostas de manifestações e/ou paralisação das atividades em razão do impasse nas negociações.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2014

ALMIR COSTA DE AGUIAR
Presidente

Análise Econômica do DIEESE

A importância dos bancos públicos para a economia brasileira desde a crise de 2008

O crédito desempenha importante papel nas economias capitalistas modernas, pois constitui um dos principais meios de financiamento dos investimentos dos setores produtivos e do consumo das famílias. No Brasil, a oferta de crédito sempre foi historicamente baixa em comparação a outros países, a despeito de o sistema financeiro de nosso país ser hoje considerado um dos mais sólidos e desenvolvidos do mundo. Uma das razões para explicar essa contradição é que, em virtude de particularidades do processo de desenvolvimento econômico brasileiro, os bancos, em vez de financiar preferencialmente as atividades produtivas e o consumo, tendem a aplicar seus recursos na rolagem da dívida pública, devido à atratividade dos juros. Ainda assim, a relação crédito/PIB, que era 23,8%, em dezembro de 2002, passou a 55,8%, em fevereiro de 2014.

Esse aumento se deve a uma série de fatores, entre eles a retomada do crescimento econômico, a forte recuperação do mercado formal de trabalho e o crescimento dos rendimentos do trabalho, impulsionado pela política de valorização do salário mínimo e pelos ganhos reais obtidos por diversas categorias nas negociações coletivas. Além disso, houve uma clara orientação de política econômica, na última década, no sentido da ampliação do crédito, especialmente pelos bancos públicos federais e pelo BNDES, com vistas à sustentação do crescimento econômico, em resposta aos efeitos da crise econômica mundial. Com este objetivo, diversas modalidades de crédito foram criadas, aperfeiçoadas e ampliadas, como o crédito consignado em folha de pagamento, os cartões de crédito, o crédito para aquisição da casa própria e o crédito rural, entre outros.

DESDE A CRISE SÃO OS BANCOS PÚBLICOS QUE SUSTENTAM O CRÉDITO

No entanto, a atuação das instituições financeiras brasileiras, no processo recente de ampliação do crédito, não ocorreu de forma homogênea. Os bancos públicos tiveram um papel de destaque com a propagação da crise econômica internacional, no final de 2008, e, também, a partir de abril de 2012, quando foram acionados pelo governo federal para reduzir o *spread* bancário. Como resposta à crise, os bancos privados promoveram forte retração do crédito. Frente ao que a oferta de crédito passou a ser crescentemente sustentada pelos bancos públicos, que atuaram de forma a evitar uma maior desaceleração da economia. A

atuação dos bancos públicos ocorreu em todas as modalidades de crédito – pessoa física e jurídica, recursos livres e direcionados.

Houve aumento da participação dessas instituições no total do crédito ofertado à economia brasileira. Nos bancos públicos, o saldo das operações de crédito cresceu 210% em termos reais, enquanto nos bancos privados nacionais e estrangeiros, a expansão foi de 54% e de 46%, respectivamente. Em função disso, a participação relativa dos bancos públicos, no saldo total das operações de crédito da economia, saltou de 36%, em janeiro de 2008, para 51%, em dezembro de 2013. Em consequência, os bancos privados nacionais e estrangeiros reduziram a participação na oferta de crédito, de 43% para 33% e de 21% para 16%, respectivamente. Entre as modalidades de crédito que

tiveram melhor desempenho no período, destaca-se o crédito com recursos direcionados - crédito imobiliário, rural e recursos do BNDES para investimentos, microcrédito e agroindústria.

DESAFIO: SUPERAR A RESISTÊNCIA DO RENTISMO

Há de se ressaltar, entretanto, que apesar do crescimento verificado, a continuidade da expansão do crédito no país depende de uma série de fatores. Em termos mais pontuais e imediatos, destacam-se as recentes medidas do governo que visam permitir a portabilidade de crédito entre instituições financeiras. Com isso, é possível, através do acirramento da concorrência no setor, reduzir as taxas de juros. Do ponto de vista estrutural, os desafios estão colocados pela elevada taxa de juros e altos *spreads* do sistema financeiro nacional, uma vez não ser possível ampliar a oferta de crédito de forma persistente e segura, isto é, sem aumentar a inadimplência, na vigência de juros e *spreads* tão elevados.

A experiência recente mostra que a tentativa de redução de juros e *spreads* enfrenta forte resistência por parte dos setores rentistas, entre eles os grandes bancos, que detêm parcela expressiva dos títulos da dívida pública brasileira corrigidos pela variação da taxa básica de juros da economia - Selic. Ou seja, a ampliação da oferta de crédito requer alterações em um dos fundamentos que têm alicerçado a política macroeconômica do país há praticamente duas décadas. Sem isso, o país não alcançará níveis mais elevados de crescimento econômico e, principalmente, de desenvolvimento com distribuição de renda.

“ Bancos públicos foram fundamentais para ampliar o crédito e ajudar o governo a enfrentar a crise mundial ”

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Subsede de Campo Grande: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) – Editor: Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Roberta Ohanna Braga - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

Santander volta à mesa de negociação nesta quinta

A Contraf-CUT, federações e sindicatos e o Santander voltam à mesa de negociações específicas da Campanha Nacional 2014, nesta quinta-feira (23), às 10h30. Nesta quarta rodada, na sede do Sindicato dos Bancários de São Paulo, está em pauta a renovação do acordo coletivo aditivo do banco espanhol à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

BOLSAS DE ESTUDO

A expectativa é de que o banco não repita a decepção da última rodada, no dia 14, e, desta vez, apresente uma nova proposta para a pauta de reivindicações dos funcionários. O Santander disse que vai manter e adequar o aditivo, mas se limitou a mudar a redação de cinco cláusulas do acordo vigente.

Uma delas trata das bolsas-auxílio estudo e recebeu alterações que só angariaram críticas dos trabalhadores. O banco mantém as 2.500 bolsas para a primeira graduação, no valor de 50% da mensalidade, mas congelaria o limite de R\$ 442,80. Este valor vinha sendo atualizado ano a ano pelo índice de reajuste da categoria. Em 2013, o banco parou de reajustar e quer manter assim de agora em diante. A



única novidade foi que, caso sobre vagas, elas possam ser usadas para uma segunda graduação. Os funcionários querem a ampliação do número de bolsas de estudo. O banco lucrou R\$ 2,9 bilhões no primeiro semestre deste ano e pode arcar com este custo.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Durante as negociações da Convenção Coletiva, a Fenaban reconheceu que várias reivindicações deveriam ser discutidas banco a banco, como emprego, melhores condições de trabalho,

fim das metas abusivas, plano de saúde e previdência complementar.

Assim, é hora de entrar em debate questões como o fim das reuniões diárias para a cobrança de metas abusivas, proibição de descontos de comissões por venda de produtos, fim das metas para a área operacional, manutenção do plano de saúde na aposentadoria nas mesmas condições da ativa, eleições democráticas no Santander Previ, isenção de tarifas e a redução das taxas de juros para funcionários e aposentados, entre outras.

BANCARINHOS

Crianças curtiram o 12 de outubro na sede campestre



A criançada se esbaldou nos brinquedos e adorou o show com fantoche na festa do Dia das Crianças promovida pelo Sindicato

Show com fantoche, distribuição de cachorro-quente e guloseimas, pula-pula e muita diversão marcaram o Dia das Crianças na sede campestre, dia 12 de outubro, organizado pela Secretaria de Cultura do Sindicato. A família bancária aproveitou para se refrescar na piscina do novo parque aquático (foto abaixo). Tudo gratuito para os bancários sindicalizados.

FESTA NA APCEF

No sábado (25), as crianças vão ter mais uma festa. Desta vez, organizada pela Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Apcef), a atividade vai ser das 10 às 16 horas, na Estrada do Quitite, 362, Freguesia, em comemoração ao Dia da Criança.

O evento, que também festejará o Dia do Saci Pererê, famoso personagem do folclore brasileiro, no dia 31 de outubro, terá música, gincanas, brincadeiras, cama elástica, animadores e palhaços. Além disso, as crianças poderão ainda se deliciar com quitutes como crepe, pipoca, algodão-doce, picolé e muito mais. A festa é aberta a bancários e seus filhos.



Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Petrópolis, bairro plano, muita área verde, sala ampla com lareira, banheiro social, 2 qt^{os}, dependências, área de serviço, varanda, quintal, área total 490m², 120m² área construída, documentação ok.. Há 40 minutos do Rio com nova pista de subida. R\$520 mil. Tel.: (24 2248-2087 (Andréa).

Vdo. uma casa Jd. Atlântico - Itaipuaçu, 1ª locação, 2 qt^{os}, 1 suíte, sala 2 ambientes, cozinha americana, box blindex, portão alumínio, terreno com 240m², área construída 80m², a 600m da praia. Tel.: 3393-1438 - Maria Eduarda.

Vdo. um apt^o, duplex, 1º piso, 28 de Setembro - Vila Isabel, acesso para 2º piso com escada em alvenaria, piso de cerâmica, área de serviço piso de cerâmica até o teto, R\$ 320

mil. Tels.: 98706-7831/96410-4982 - Ney.

Vdo. um apt^o, em Piedade, próximo à Suburbana e Rua Goiás, rua residencial, vazio e reformado, 2 qt^{os}, cozinha planejada, área, vagas, um lance de escada, condomínio barato (R\$ 220 mil), aceito financiamento, Tels.: 99253-5498/3185-2615.



Imóvel - Aluguel

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qt^{os}, mais uma suíte, 2 banheiros, fogão de 6 bocas, geladeira, 2 TVs, aparelho de som, piscina, churrasqueira casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628 - 8174-5533 (21) 9434-7526 - Adinelson.

Alugo uma casa duplex mobiliada (2 suítes), feriados e finais de semana, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, 2 vagas de garagem, churrasqueira, próxima

a shopping e praias do Peró e Conchas, diária, envio fotos. Tels.: 99862-4525 (Jorge Lucena) e 99545-4525 (Glauber).

Alugo uma cobertura conjugada, com vaga de garagem, no Leme, quarto, sala cozinha e banheiro e varanda, 37m², R\$2.600, com taxas inclusas. Tel.: 98168-1061 - Rafael.

Alugo um apt^o, 21m², frente, reformado, gás de rua, claro e ventilado, R\$1.100, condomínio R\$350, Rua Santo Amaro, 23 - Glória. Tel.: 2257-0559 - horário comercial.



Carros e Motos

Vdo. um Siena Fire Flex 2007/2008, cinza, vistoriado. Tel.: 99730-8515 - Claudio.

Vdo. Ford Ranger XLT CD 2012, completa, kit gás da quinta 5 geração, 42 mil km rodados, prata, aceito financiamento. Tels.: 99946-2606 / 98583-1321.

Vdo. um Fiat Punto 1.6 Essence Dualogic 2011/2011, completo, único dono, 35 mil km rodados, rodas aro 17, R\$32.700. Tel.: 98256-4223 - Elber.



Eletroeletrônicos

Vdo. uma panela de pressão elétrica de 6 litros Fun Kitchen Inox, nova, na garantia (R\$ 300), e uma esteira massageadora Relaxmedic (R\$ 160). Tel.: 2561-6855.

Vdo. uma lavadora de roupas 10 kg - Facilite Branca CWG11 - BR - Consul 110v, nova, na embalagem, com nota fiscal e garantia. Tel.: 9995-99331.

Vdo. um Notebook Sony com mouse e capa (R\$ 850), um boxe de banheiro em acrílico de 0,88 X 1,80 (R\$ 90), basculhante 1,00 x 0,70 (R\$ 50), 2 portas de madeira de 60cm (R\$ 40), cada, janela com grade de 2,00 X 1,50, escrivaninha com duas gavetas (R\$ 50). Tels.: 98271-6087 - Leticia.

Financiários aprovam acordo com avanços

Em assembleia, nesta quarta-feira (22), no auditório do Sindicato, os trabalhadores das financeiras aprovaram a proposta de acordo coletivo de trabalho (ACT) apresentada pela Fenacrefi (Federação Nacional das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimentos) com reajuste salarial de 8,22% (2,02% de aumento real) e de 8,73% nos pisos (2,50% de ganho real).

Pela primeira vez, os financiários vão receber o pagamento do adicional da Participação nos Lucros e Resultados, no valor de R\$ 422,49, que figurava na pauta de reivindicações dos empregados das financeiras.

PLR E AUXÍLIOS

Além do adicional, os empregados receberão a regra básica da PLR de 90% do salário base mais verbas fixas de natureza salarial, acrescida de R\$ 2.112,45, com teto de R\$ 10.082,43. O vale-refeição teve reajuste de 11,89% (5,5% acima da inflação). O auxílio passa de R\$ 23,96 para R\$ R\$ 26,81 ao dia. O vale-alimentação foi reajustado em 8,22% e sobe de R\$ 377,94 para R\$ 409,01 ao mês.



Os diretores do Sindicato Carlos Maurício e Geraldo Ferraz avaliam que a campanha dos financiários deste ano possui avanços importantes, como aumento real e valorização dos pisos, além de 11,89% no tíquete-refeição

Esse mesmo valor será pago à 13ª cesta-alimentação.

As financeiras se comprometeram a constituir duas mesas paritárias – integradas por representantes dos empregados e das empresas – para debater saúde e condições de trabalho, salários e remuneração.

Os reajustes são retroativos à da-

ta-base, em 1º de junho. O pagamento das diferenças salariais e dos vales ocorrerá em novembro. O pagamento da primeira parcela da PLR ocorrerá até 10 dias depois da assinatura do acordo. A segunda parcela deve ser paga até 2 de março de 2015.

O diretor do Sindicato Carlos Maurício, que acompanha as negocia-

ções dos financiários, considera que houve avanços importantes no acordo deste ano.

“A campanha de 2014 dos financiários trouxe avanços importantes como a valorização dos pisos salariais com um aumento real de 2,29%, seguindo a lógica da negociação de Fenaban. Além disso, a PLR passa a ter uma parcela fixa. Outra conquista foi o compromisso das financeiras de instituir duas comissões paritárias para o debate da saúde e da PLR”, disse.

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

O Sindicato decidiu manter inalterado o valor da contribuição assistencial, cobrada no acordo do ano passado: R\$40,00. O diretor do Sindicato Geraldo Ferraz enalteceu o espírito de luta dos financiários que conseguiram este ano um bom acordo. “Os financiários conquistaram um expressivo aumento real, além da parcela fixa da PLR. No ano que vem vamos lutar para transformar os promotores de venda em financiários”, disse.

LEÃO MAIS MANSO

Isenção do IR na PLR é mais uma conquista dos trabalhadores no governo Dilma

Quem recebe até R\$6.270 de participação nos lucros está isento do Imposto de Renda

Além da consolidação do aumento real, da valorização dos pisos e de instrumentos mais efetivos de combate às metas, a categoria bancária conquistou pelo segundo ano seguido, na Convenção Coletiva de Trabalho assinada no dia 13 de outubro, a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem receber até R\$6 mil de Participação dos Lucros e Resultados (PLR) e a redução para quem tem vencimento a partir de R\$6.500. O avanço é fruto da mobilização da categoria iniciada em 2011, numa campanha dos bancários em conjunto com metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários. É mais uma vitória dos trabalhadores no governo Dilma. Veja no quadro ao

COMPARAÇÃO IMPOSTO DE RENDA NA PLR 2013 E 2014			
Ano calendário 2014			
Valor da PLR	IR em 2014 ¹	IR na PLR 2013 ²	IR na PLR 2014 ³
4.000	31,84	0	0
6.000	229,94	0	0
6.500	304,94	37,50	17,25
7.000	412,01	75,00	54,75
8.000	601,32	150,00	129,75
9.500	960,20	300,00	249,38
10.000	1.097,70	375,00	324,38
11.000	1.372,70	525,00	474,38
12.000	1.647,70	675,00	624,38
12.500	1.785,20	776,25	699,38
13.000	1.922,70	888,75	808,87
15.000	2.472,70	1.350,00	1.204,12
18.000	3.297,70	2.175,00	1.845,37
19.000	3.572,70	2.429,37	2.120,37
20.000	3.847,70	2.725,00	2.275,75

1- Quanto o bancário pagaria caso não houvesse a tabela de IR na PLR
2- Quanto o bancário pagou em 2013 com a tabela de PLR sem IR
3- Quanto deve pagar neste ano com a correção de 4,5% na PLR sem IR

lado a redução do IR em sua PLR.

PRIMEIRA PARCELA

A primeira parcela da PLR começa a ser paga hoje (17) pelo Itaú e Bradesco. Já Santander e Caixa Econômica Federal creditam na segunda-feira, dia 20. O Banco do Brasil foi o primeiro a pagar, no último dia 13. Os bancos têm até o dia 23 de outubro para efetuar o pagamento da antecipação da PLR.

O valor da antecipação da PLR será de 54% do salário mais R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido. Na mesma data, haverá, ainda, antecipação da parcela adicional. O valor será de 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.